



ANINHAMENTO DE INSETOS AQUÁTICOS ASSOCIADO AO TAMANHO DE ROCHAS

Pedro Henrique Zucão Espíndola¹, Gabriela Benites Lugo¹, Éverton Gustavo Miguel Neves², Silvia Vendruscolo Milesi³, Anderson Ferreira¹

¹ Universidade Federal da Grande Dourados, Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.

² Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Biologia, Maringá, Paraná, Brasil.

³ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Departamento de Biologia, Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil.

E-mail: pedro_phze2001@hotmail.com

O aninhamento se caracteriza enquanto um padrão de distribuição de espécies, onde o tamanho do substrato pode interferir diretamente na riqueza e na composição de uma assembleia. Substratos maiores e mais complexos tendem a abrigar uma maior diversidade e abundância de organismos, enquanto substratos menores e mais homogêneos são mais restritivos e comportam poucos indivíduos. Nesse contexto, o estudo visou caracterizar a estrutura da assembleia de insetos aquáticos associada ao substrato rochoso e verificar se o tamanho do substrato confere à comunidade um padrão aninhado. Desse modo, a hipótese deste trabalho propõe que a assembleia de insetos aquáticos presente em rochas menores seria um subconjunto da assembleia de rochas maiores. Dessa forma, 30 amostras de rochas foram coletadas e mensuradas (altura, largura e comprimento). As rochas foram lavadas e os insetos foram triados e identificados em laboratório até o nível taxonômico de gênero. Foram utilizadas métricas de diversidade para descrever a estrutura da comunidade de insetos aquáticos. Para verificar se existe um padrão de aninhamento, usou-se a métrica NODF (*Nestedness metric based on Overlapping and Decreasing Fill*). Para verificar se existe correlação entre a abundância e a riqueza de insetos aquáticos em função das medidas das rochas, o teste de Correlação de Spearman foi aplicado. Foram amostrados 603 insetos aquáticos, sendo 595 larvas e oito adultos, distribuídos em oito ordens, 18 famílias e 31 gêneros. Os resultados indicam que a distribuição dos insetos aquáticos conferiu um padrão de aninhamento significativo em função das dimensões do substrato, indicando que as rochas menores detêm um subconjunto aninhado das assembleias de rochas maiores (maior riqueza). O conhecimento desse padrão de aninhamento mostra que a distribuição de comunidades bentônicas é influenciada diretamente pelo tamanho do substrato. Com isso, pode-se inferir que alterações no substrato podem atuar como um filtro ambiental em rios e riachos.

Palavras-chave: Ambiente Lótico, Corredeiras, Comunidade Bentônica, Microhabitat, Substrato Rochoso.